



Câmara Municipal de Abaeté
Poder Legislativo Municipal – Estado Minas Gerais

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 004/2025

“CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”

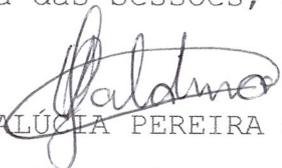
A Câmara Municipal de Abaeté/MG, por seus representantes legais,
aprova:

Art. 1º - Fica concedido o **Título de Cidadã Honorária de Abaeté/MG** a **Ilma. Sra. Angelina Vieira Morato**, pelos relevantes serviços e contribuições prestados ao nosso município.

Art. 2º - O título será entregue em Sessão Solene destinada a este fim na Câmara Municipal de Abaeté.

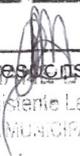
Art. 3º- Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de agosto de 2025


VERALÚCIA PEREIRA GALDINO
VEREADORA - PRESIDENTE


OSVALDO RIBEIRO DE ALMEIDA
VEREADOR

Recebi a 1ª via _____
Em 22 / 08 / 25 às _____ horas


CRISIANE BRANDO NERI
Assistente Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETÉ



Câmara Municipal de Abaeté

Poder Legislativo Municipal – Estado Minas Gerais

BIOGRAFIA:

Angelina Vieira Morato nasceu em 5 de julho de 1972, na cidade de Paineiras, Minas Gerais. Filha mais velha entre os seis filhos de Sebastião Faria Morato e Maria das Dores Vieira Morato, desde cedo aprendeu o valor da responsabilidade e do cuidado com a família.

Passou parte da infância na fazenda, até que, aos seis anos, foi morar com sua tia e sua avó, período em que iniciou sua vida escolar. Porém, no ano seguinte, seus estudos foram interrompidos quando o pai decidiu mudar-se com a família para a cidade, em razão dos problemas de saúde enfrentados pela mãe. Ainda menina, Angelina precisou assumir o papel de cuidadora, ajudando a mãe e os irmãos mais novos, enquanto o pai trabalhava para garantir o sustento da casa.

Aos 15 anos, mudou-se para Belo Horizonte, onde ingressou no Colégio Nossa Senhora do Monte Calvário, conciliando estudo e trabalho por dois anos. Aos 19 anos, casou-se com João Santos Xavier, com quem construiu uma história de vida e de trabalho. O casal se estabeleceu em uma fazenda, cultivando hortaliças que, a partir de 1998, passaram a ser comercializadas na feira de Abaeté.

Dois anos depois, em 2000, Angelina e João investiram em uma pizzaria, mas optaram por encerrar o negócio para se dedicar integralmente à feira e aos eventos, onde começaram a se destacar pela qualidade dos salgados que produziam. Com esforço, disciplina e dedicação, o empreendimento foi crescendo: da produção artesanal em casa até a conquista de uma fábrica equipada, que permitiu ampliar e profissionalizar a produção.

A trajetória do casal foi marcada por superações. O negócio começou em uma simples barraca de feira, evoluiu para um trailer e, posteriormente, para um food truck, que trouxe melhores condições de trabalho e mobilidade.

Entretanto, em 2020, a pandemia trouxe grandes dificuldades financeiras e de saúde. No ano seguinte, 2021, Angelina enfrentou sua maior perda: o falecimento do marido, que cuidava da parte administrativa e burocrática da empresa. Com pouco conhecimento nessa área, precisou enfrentar momentos de grande desafio até conseguir se reerguer.



Câmara Municipal de Abaeté

Poder Legislativo Municipal – Estado Minas Gerais

Hoje, Angelina é exemplo de coragem e perseverança. Segue firme em sua caminhada, superando os obstáculos com fé, confiança e a garra que sempre a acompanharam, transformando sua história em inspiração de vida e resiliência.